



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

**Assembleia de Freguesia  
da  
União das Freguesias de Coimbra – Sé Nova, Santa Cruz, Almedina, São Bartolomeu**

**Ata n.º 1/2022**

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Coimbra – Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu, em **sessão ordinária**, na **Sede da União das Freguesias de Coimbra**, sita no Bairro Sousa Pinto, n.º 37, nos termos da alínea b) n.º 1 do artigo 14º do Anexo I da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, dando cumprimento ao artigo 11º do mesmo diploma, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período de Antes da Ordem do Dia;
  - a) Leitura do Expediente e informações/esclarecimentos diversos à Assembleia;
  - b) Aprovação das atas 2/2020, 2/2021, 5/2021 e 6/2021 (**Anexos 1, 2, 3 e 4**);
  - c) Assuntos gerais diversos.
  - d) Período de intervenção do público.
2. Período da Ordem do Dia:
  - a) Apreciação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais (**Anexo 5**);
  - b) Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas de 2021 (**Anexo 6**);
  - c) Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal de 2022 (**Anexo 7**);
  - d) Apreciação e votação da 1ª revisão ao orçamento de 2022 (**Anexo 8**).
3. Apreciação da Informação do Presidente da União das Freguesias de Coimbra acerca da atividade deste, bem como da situação financeira atual (**Anexo 9**);
4. Informação do Relatório de Atividades 2021 (**Anexo 10**);
5. Apreciação e votação da Minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal na União das Freguesias de Coimbra (**Anexo 11**);
6. Apreciação e votação da Revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia (**Anexo 12**);
7. Apreciação e votação dos Protocolos a celebrar entre a União das Freguesias de Coimbra e:
  - a) **DESPERTA CAPACIDADE** – Associação Desportiva, Recreativa, Cultural e Social (**Anexo 13**);
  - b) **Fundação Beatriz Santos** (**Anexo 14**);
  - c) **Hélio Dinis Unipessoal, Ld.ª** (**Anexo 15**);
  - d) **Associação IPAFASIA** (**Anexo 16**);
  - e) **Associação Cura+** (**Anexo 17**).

Estiveram presentes os Srs./as Deputados/as à Assembleia de Freguesia (com as respetivas assinaturas nas folhas de presença):

- José Alberto Rocha, Maria José da Silva Pereira, Hugo Valente Abreu, Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, Presidente da Mesa de Assembleia (PPD/PSD);

- João Pedro Fonseca de Antunes, em substituição de Célia Margarida Azenha Loureiro de Oliveira, 1.º Secretária da Mesa de Assembleia (CDS-PP) (**Anexo 18**);

- Alberto de Oliveira Bravo (Grupo de Cidadãos Eleitores “Nós Coimbra”);

7 (0) e.  
#

- Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga, Nuno Miguel Marques de Sousa (PS);
- Paulo Alexandre Ferreira dos Anjos (Grupo de Cidadãos Eleitores “Cidadãos por Coimbra”);
- Gonçalo José Mourão de Almeida (CDU – Coligação Democrática Unitária).

Estiveram igualmente presentes os Membros do Executivo João Francisco Monteiro de Lencastre Campos (Presidente), Carlos Rogério Antunes Pinto (Vice-Presidente), Américo Alves Petim (Tesoureiro), Maria da Assunção Rainho Ataíde das Neves (Secretária) e Ana Mafalda Oliveira Gala Fagulha (Vogal).

Não compareceram nem foram substituídos os Srs./as Deputados/as à Assembleia de Freguesia:  
- Inês Pinto dos Santos Parada da Costa (PPD/PSD); Mariana Alexandra Miranda Ribeiro 2.ª Secretária da Mesa de Assembleia (Grupo de Cidadãos Eleitores “Nós Coimbra”) e Ana Maria Conceição Almeida (PS).

O Presidente da Mesa deu por aberta a Sessão, informando que tinha chegado à mesa o pedido de substituição (**Anexo 18**), da Sra. Deputada Célia Margarida Azenha Loureiro de Oliveira, 1.ª Secretária da Mesa de Assembleia (CDS-PP). Felicitou o Executivo pelo encorajamento em receber refugiados ucranianos. Passou à alínea b) do ponto 1 da Ordem de Trabalhos, relembrando o parecer da ANAFRE relativamente às atas do mandato anterior (uma que foi rejeitada e a outra que tinha de ser aprovada) que serão votadas nesta Sessão apenas pelos Deputados que transitaram do mandato anterior.

Dada a palavra ao Deputado Gonçalo Almeida, este saudou os presentes e informou que tinha solicitado à DGAL e à ANAFRE um parecer sobre a possibilidade de se realizar ou não esta Assembleia Freguesia, devido aos pontos 2.d) e 5, da ordem de trabalhos.

Tomou a palavra o Deputado Carlos Veiga saudando todos os presentes e sugerindo a retirada do Ponto 6, da ordem de trabalhos.

Em resposta o Sr. Presidente da Mesa, Manuel Tovar, afirmou que se os restantes Deputados não se opusessem, então retirava esse ponto, compreendendo a explicação dada pelo Sr. Deputado Carlos Veiga. Retirou-se esse ponto com a concordância dos presentes.

O Sr. Presidente do Executivo (com o aval da Mesa da Assembleia de Freguesia) solicitou ao Sr. Deputado Gonçalo Almeida os dois pareceres, por este solicitados, para poder perceber o motivo da retirada dos dois pontos 2. d) e 5.

O Deputado Gonçalo Almeida remeter-lhos-ia assim que possível.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, esclareceu que era mais do que evidente que tinha havido uma gralha no ano do ponto 2.d) e, como tal, tinha sido enviada a adenda/retificação da convocatória para colmatar e esclarecer qualquer dúvida. Dando continuação à Ordem de trabalhos, colocou a votação as atas do ponto 1.b).

Pedi a palavra o Deputado Gonçalo Almeida, solicitando a correção das linhas 162, 166 e 177, da ata 2 de 2020, bem como duas situações na ata 2 de 2021. [A Mesa irá proceder em conformidade].

Dada a palavra ao Deputado Nuno Sousa, este informou que se iria abster na votação das duas atas, porque já tinha decorrido bastante tempo e tinha apenas uma vaga sensação do que se passou, logo seria mais aceitável abster-se. Aproveitou para tecer algumas considerações na redação das atas para que sejam “um resumo do que foi dito, das decisões, sentido de voto e eventualmente algo que mereça ser referido”.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia passou então à votação das atas:

- **Ata 2/ 2020 foi aprovada com dois votos a favor** (Hugo Valente Abreu e Manuel Barata de Tovar Portela Vieira e duas abstenções (Nuno Miguel Marques de Sousa e Gonçalo José Mourão de Almeida);
- **Ata 2/ 2021 foi aprovada com dois votos a favor** (Hugo Valente Abreu e Manuel Barata de Tovar Portela Vieira e duas abstenções (Nuno Miguel Marques de Sousa e Gonçalo José Mourão de Almeida);
- **Ata 5/ 2021 foi aprovada com oito votos a favor** (Hugo Valente Abreu, Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, José Alberto Rocha, Maria José da Silva Pereira, Alberto de Oliveira Bravo, Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga, Paulo Alexandre Ferreira dos Anjos e Gonçalo José Mourão de Almeida) e **um voto contra** (Nuno Miguel Marques de Sousa). O Deputado João Pedro Fonseca de Antunes não votou porque não esteve presente nessa Sessão.
- **Ata 6/ 2021 foi aprovada com oito votos a favor** (Hugo Valente Abreu, Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, José Alberto Rocha, Maria José da Silva Pereira, Alberto de Oliveira Bravo, Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga, Paulo Alexandre Ferreira dos Anjos e Gonçalo José Mourão de Almeida). Não votaram, porque não estiveram presentes nessa Sessão (Nuno Miguel Marques de Sousa e João Pedro Fonseca de Antunes).

Continuando a Ordem de Trabalhos (**Ponto 1. c**) Assuntos gerais diversos), foi dada a palavra ao Deputado Hugo Valente que apresentou uma Moção de Homenagem ao 1.º Rei de Portugal D. Afonso Henriques que de seguida entregou à Mesa da Assembleia de Freguesia (**Anexo 19**).

Tomou a palavra o Deputado Carlos Veiga, aproveitando numa primeira nota para saudar a UFC pelo apoio ao movimento “Associação - União Fraternal Portugal”, sugerindo o reconhecimento a esses cidadãos, quer individualmente, quer em grupo. No que diz respeito à Moção apresentada pelo Deputado Hugo Valente, concorda com a homenagem o D. Afonso Henriques e sugere que a homenagem deverá ser da Cidade e não apenas da Freguesia.

O Deputado Gonçalo Almeida, no uso da palavra, apresentou a Moção – “reclassificação para a categoria de Técnica Superior de Primeira Classe, a funcionária Sónia Maria dos Anjos Godinho” (que entregou à Mesa depois de lida (**Anexo 20**).

Questionou o Executivo se já tinha liquidado as contas com o Vogal do Executivo anterior e se já estavam a pagar o subsídio a que tem direito, ao funcionário Carlos Conceição.

O Presidente do Executivo, em resposta imediata, fez saber que:

- já tinham sido pagos todos os parciais ao Vogal do antigo Executivo, Manuel Lobão;
- estava a ser pago ao funcionário Carlos Conceição o subsídio devido, de Pensão/Insalubridade III;
- em relação à funcionária Sónia Godinho explicou que, quando se abriu concurso foi para a carreira Assistente Técnica e não para a carreira Técnica Superior e este Executivo não acha neste momento que seja possível essa reclassificação. Fez saber que estão “a pensar fazer uma isenção de horário para a Assistente Social, devido à quantidade de horas que têm se de fazer”.

Dada a palavra ao Deputado Carlos Veiga, este sugeriu:

- colocação da estátua do Rei D. Afonso Henriques na margem do Rio Mondego;
- elaboração de um programa em parceria, entre a Junta e a Câmara Municipal de Coimbra, reunindo esforços para se levar em frente esta proposta e fazer-se uma coisa como deve ser. Mais informou que o Lago existente na Praça 8 de Maio, foi desenhado de forma que o “espelho de água refletisse a imagem do monumento – Igreja de Santa Cruz”.

O Deputado Nuno Sousa questionou o Deputado Hugo Valente do porquê de ser uma estátua equestre.

Tomou da palavra o Deputado Hugo Valente para explicar o motivo e aproveitou a intervenção para pedir um Louvor às vítimas violentadas e ao cidadão que imobilizou o assaltante até à

chegada das autoridades policiais, aquando da recente invasão da Igreja de São Bartolomeu no passado dia 16 de Abril.

Dada a palavra ao Deputado Gonçalo Almeida, solicitou que a UFC sugira à Câmara Municipal de Coimbra e que financie uma parte substancial e está de acordo em relação à Estátua.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia colocou à votação as duas Moções apresentadas:

- **Moção do Deputado Hugo Valente** – “concretização da homenagem Coimbrã ao Rei Fundador – Estátua Equestre a Dom Afonso Henriques.” - **aprovada com dez votos a favor** (Hugo Valente Abreu, Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, José Alberto Rocha, Maria José da Silva Pereira, Alberto de Oliveira Bravo, João Pedro Fonseca de Antunes, Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga, Nuno Miguel Marques de Sousa, Paulo Alexandre Ferreira dos Anjos e Gonçalo José Mourão de Almeida).
- **Moção do Deputado Gonçalo Almeida** – “...imediata reclassificação para a categoria de Técnica de Primeira Classe (da funcionária Sónia Godinho)”, foi **rejeitada com um voto a favor** (Gonçalo José Mourão de Almeida), **com três abstenções** (Manuel Barata de Tovar Portela Vieira e Paulo Alexandre Ferreira dos Anjos e João Pedro Fonseca de Antunes) e **seis votos contra** (Hugo Valente Abreu, José Alberto Rocha, Maria José da Silva Pereira, Alberto de Oliveira Bravo, Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga e Nuno Miguel Marques de Sousa).

Também se procedeu à votação da proposta do deputado Hugo Valente de um Louvor às vítimas de violência e cidadão que imobilizou o assaltante até à chegada das autoridades policiais, na Igreja de São Bartolomeu:

- **Louvor aprovado com oito votos a favor** (Hugo Valente Abreu, Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, José Alberto Rocha, Maria José da Silva Pereira, Alberto de Oliveira Bravo, João Pedro Fonseca de Antunes, Paulo Alexandre Ferreira dos Anjos e Gonçalo José Mourão de Almeida) e **duas abstenções** (Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga e Nuno Miguel Marques de Sousa).

Seguidamente, passou-se ao **Ponto 1.d)** Período de intervenção do público, dando a palavra ao Freguês Sr. Queirós que deu conhecimento:

- da retirada da Paragem de Autocarro junto à Estação Velha;
- do desnível existente na Rua 4 de Julho (Pedrulha), bem como de outros assuntos que gostaria que o Executivo resolvesse ou encaminhasse a quem de direito.

Perante o exposto, o Sr. Presidente do Executivo respondeu minuciosamente a todas as questões colocadas, bem como se comprometeu em averiguar o que se estava a passar com a Paragem do Autocarro junto à Estação Velha.

Seguindo a Ordem de Trabalho passou-se ao **Ponto 2. a)** da Ordem de Trabalhos: “Apreciação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais”, tendo o Executivo feito um resumo e de imediato explicado algumas dúvidas suscitadas pelos Srs. Deputados. [o Deputado Gonçalo Almeida referiu que o Inventário dos Bens tem vindo a aumentar e sugeriu que se fizesse o abate de bens que já não estão em funcionamento, salientando que é importante saber o que está realmente em funcionamento].

Tomou a palavra o Sr. Tesoureiro – Dr. Petim explicando minuciosamente o Ponto 2. b) “Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas de 2021”, elucidando os Deputados Nuno Sousa e Gonçalo Almeida nalgumas dúvidas levantadas.

Dada a palavra ao Deputado Carlos Veiga, este fez saber que pediu em tempo útil informações sobre contratações e respetivos montantes. Fez o pedido por e-mail dos contratos acima de cinco mil euros, mais concretamente dos que têm de ser divulgados na plataforma existente. [Quer o Sr. Contabilista, quer o Sr. Presidente do Executivo responderam e esclareceram de imediato e,

mais informaram, que a referida Base de Dados não tem permitido fazer seja o que for porque se encontra em remodelação].

Foi colocada à votação pelo Sr. Presidente da Mesa o **Ponto 2. b)** “Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas de 2021”:

- Foi **aprovado com seis votos a favor** (Hugo Valente Abreu, Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, José Alberto Rocha, Maria José da Silva Pereira, Alberto de Oliveira Bravo e João Pedro Fonseca de Antunes) e **quatro abstenções** (Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga, Nuno Miguel Marques de Sousa, Paulo Alexandre Ferreira dos Anjos e Gonçalo José Mourão de Almeida).

O Sr. Presidente da Mesa passou ao **Ponto 2. c)** “Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal de 2022”, dando a palavra ao Executivo.

Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo, informando os presentes que, para além dos funcionários existentes, abrirão dois lugares para a regularização das duas pessoas que se encontram a recibo verde, oito lugares para Assistentes Operacionais e um Encarregado. Devido ao aumento de 88 mil metros de área de limpeza, é necessária a contratação deste pessoal.

O Deputado Carlos Veiga deu a sua opinião quanto ao Mapa de Pessoal apresentado, achando que a UFC tem que tomar uma decisão muito clara na contratação de pessoal e suas funções, por último, existe uma falta de ambição no Plano de Atividade.

Dada a palavra ao Deputado Gonçalo Almeida, este fez saber que não obteve resposta ao e-mail enviado a 25 de Fevereiro. De imediato, o Presidente do Executivo respondeu/esclareceu as dúvidas apresentadas.

Os Deputados Nuno Sousa e Carlos Veiga, colocaram mais algumas questões ainda relativamente ao Mapa de Pessoal, às quais o Sr. Presidente do Executivo respondeu.

Na posse da palavra, o Sr. Presidente da Mesa assumiu uma falha de comunicação entre a Mesa e o Executivo, e gostaria de aproveitar este ponto, para o Executivo esclarecer em que passo é que está o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal na União das Freguesias de Coimbra.

Passou de imediato à votação do Mapa de Pessoal, Ponto 2. c) “Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal de 2022”:

- Foi **aprovado com oito votos a favor** (Hugo Valente Abreu, Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, José Alberto Rocha, Maria José da Silva Pereira, Alberto de Oliveira Bravo, João Pedro Fonseca de Antunes, Paulo Alexandre Ferreira dos Anjos e Gonçalo José Mourão de Almeida) e **duas abstenções** (Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga, Nuno Miguel Marques de Sousa).

O Sr. Presidente da Mesa deu continuação à Ordem de Trabalhos passando ao **Ponto 2.d)** “Apreciação e votação da 1ª revisão ao orçamento de 2022” e deu a palavra ao Sr. Tesoureiro que explicou o motivo da revisão ao orçamento: houve um aumento da receita e da despesa.

Tomou a palavra o Deputado Nuno Sousa, solicitando ao Presidente do Executivo uma descrição mais pormenorizada e esclarecimentos. [O Sr. Presidente esclareceu de imediato].

O Deputado Gonçalo Almeida fez saber que não iria votar este ponto, por não ter sido enviado no prazo que a lei prevê.

Colocou-se à votação o Ponto 2.d) “Apreciação e votação da 1ª revisão ao orçamento de 2022”:

- Foi **aprovado com seis votos a favor** (Hugo Valente Abreu, Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, José Alberto Rocha, Maria José da Silva Pereira, Alberto de Oliveira

Bravo e João Pedro Fonseca de Antunes) e **três abstenções** (Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga, Nuno Miguel Marques de Sousa e Paulo Alexandre Ferreira dos Anjos).

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para apresentar o **Ponto 3** da Ordem de Trabalho – “Apreciação da Informação do Presidente da União das Freguesias de Coimbra acerca da atividade deste, bem como da situação financeira atual”.

Após a apresentação, não houve qualquer questão, nem pedido de esclarecimentos.

Seguiu-se a apresentação do **Ponto 4** – “Informação do Relatório de Atividades 2021”, não tendo também havido qualquer dúvida.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa que passou ao **Ponto 5** da Ordem de Trabalhos – “Apreciação e votação da Minuta do Auto de Transferências de Competências na União das Freguesias de Coimbra” e, perante a sugestão dos Deputados Gonçalo Almeida, Carlos Veiga e Maria José Pereira, e com a concordância de todos os presentes, dada a importância do documento, fez-se um intervalo para que todos pudessem inteirar-se melhor do documento, reiniciando os trabalhos às vinte e quarenta e cinco minutos.

Às vinte e cinquenta e um minutos reiniciaram-se os trabalhos, então com o **Ponto 5** da Ordem de Trabalhos, salientando e relembrando que onde se lê: “Apreciação e votação da Minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal na União das Freguesias de Coimbra”, deverá ler-se: “Apreciação e votação da Minuta do Auto de Transferências de Competências na União das Freguesias de Coimbra” e será este documento a ser apreciado e votado com a concordância de todos. Relembrou também da retirada do **Ponto 6** da Ordem de Trabalhos - Apreciação e votação da Revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia.

Dada a palavra ao Deputado Carlos Veiga, este, após alguns comentários sobre o documento em concreto:

- saudou o Sr. Presidente da Junta pelo âmbito bastante adequado e realista na transparência das competências;
- questionou se os quarenta mil euros poderão ser suficientes ou não;
- perguntou quando é que serão as próximas negociações com a Câmara Municipal;
- sugeriu dar-se mais informação aos Fregueses;
- lembrou que se renovasse ou que se criasse um estacionamento na Alta da Cidade (passar essa gestão da Câmara para a Junta);
- questionou ainda se já existia um modelo de gestão e se estão previstas algumas medidas de fiscalização;
- perguntou como seria feita a transferência de competências para as Escolas e, para finalizar, disse que deveria apostar-se na estratégia de colocar fibra ótica e outras necessidades.

A Deputada Maria José Pereira fez saber que, inclusivamente na qualidade de Coordenadora da Escola de São Bartolomeu, todos os arranjos na Escola, especificamente a nível de reparações, são feitos no máximo em 24 horas (a partir do e-mail enviado à UFC). Estando, portanto, sanados esses problemas. Deu conhecimento das ajudas da UFC quer na horta Pedagógica, quer num minilivro.

Em resposta, o Sr. Presidente do Executivo lembrou que a Proposta da Junta foi a primeira a entrar na Câmara Municipal de Coimbra a partir de 2019 e veio a esta Assembleia de Freguesia logo no início de 2020. Também está completamente de acordo que existem coisas que têm de se continuar a negociar: os licenciamentos, a ocupação do espaço público, os Parques Infantis. A nível de obras, algumas mal equacionadas, dando o exemplo do troço novo na Rotunda da Fucoli, da Rua do Teodoro, bem como dos buracos existentes na Freguesia. Por último no que

toca às Escolas, o que conta são o número de alunos e não a quantidade de turmas.

Tomou a palavra o Deputado Paulo Anjos, pedindo mais especificidade/explicações na cláusula 12.º e também os recursos humanos afetos.

Dada a palavra ao Deputado Nuno Sousa, este fez saber que o que leu na minuta e o que está no documento é o que se encontra na Lei.

O Deputado Gonçalo Almeida colocou algumas questões, nomeadamente com os recursos humanos (tarefas e custo), sugeriu que os *outdoors*, esplanadas e toldos deveriam passar para a Junta. Falou ainda do Miradouro António Nogueira, desmatar algumas zonas necessárias, das podas e dos custos com a limpeza que cresceram muito (250.000€) e não sobrá quase nada.

No uso da palavra, o Deputado Hugo Valente questionou como é que se procedia a nível de fiscalização do mobiliário urbano: roubo, vandalismo e outras situações.

O Deputado José Alberto Rocha disse ser inadmissível os bancos públicos estarem tapados com esplanadas e floreiras e, não quis terminar, sem dar conhecimento dos contentores do lixo no Largo das Ameias (maus cheiros, etc).

O Sr. Presidente do Executivo respondeu ao que pôde, “e estava ao seu alcance”, tendo os Srs. Deputados ficado esclarecidos.

O Sr. Presidente da Mesa colocou à votação o **Ponto 5 (Minuta do Auto de Transferências de Competências na União das Freguesias de Coimbra), tendo sido aprovado por unanimidade.**

O Sr. Presidente da Mesa avançou então para o último **Ponto (7)** da Ordem de Trabalhos: “Apreciação e votação dos Protocolos a celebrar entre a União das Freguesias de Coimbra e:

- a. DESPERTA CAPACIDADE – Associação Desportiva, Recreativa, Cultural e Social;
- b. Fundação Beatriz Santos;
- c. Hélio Dinis Unipessoal, Ld.ª;
- d. Associação IPAFASIA;
- e. Associação Cura+, e com a concordância de todos, também se analisou e colocou-se à votação o protocolo f. Casa de Angola em Coimbra.

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para explicar o motivo da celebração destes seis Protocolos e esclareceu cada um deles.

Os Deputados Carlos Veiga e Nuno Sousa, comunicaram porque se iriam abster na votação do Protocolo **c. Hélio Dinis Unipessoal, Ld.ª**.

Passou-se à votação tendo sido **aprovados por unanimidade** os Protocolos: DESPERTA CAPACIDADE – Associação Desportiva, Recreativa, Cultural e Social; Fundação Beatriz Santos; Associação IPAFASIA; Associação Cura+ e Casa de Angola em Coimbra.

O Protocolo Hélio Dinis Unipessoal, Ld.ª, foi **aprovado com oito votos a favor** (Hugo Valente Abreu, Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, José Alberto Rocha, Maria José da Silva Pereira, Alberto de Oliveira Bravo, João Pedro Fonseca de Antunes, Paulo Alexandre Ferreira dos Anjos e Gonçalo José Mourão de Almeida) e **duas abstenções** (Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga e Nuno Miguel Marques de Sousa)

Nada mais havendo a tratar, às vinte e duas horas, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, informando e pedindo permissão aos presentes, para a elaboração da Minuta das Deliberações Aprovadas nesta Sessão Extraordinária, não havendo qualquer objeção por parte dos Srs. Deputados e da qual se lavrou a presente ata, a qual, uma vez aprovada, vai a assinar

pelo Presidente e Secretários da Mesa.

**Os Membros da Assembleia,**

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia**

  
(Manuel Barata de Tovar Portela Vieira)

**1ª Secretária**

  
(Célia Margarida Azenha Loureiro de Oliveira)

**2ª Secretária**

  
(Mariana Alexandra Miranda Ribeiro)